

## Comentário Mensal

### Performance de junho

O Ibiuna Hedge STH apresentou um retorno de +0,94% no mês de Junho/20. Posições em juros de países emergentes geraram retorno de +0,82%, com destaque para a posição aplicada na curva mexicana. No Brasil, a posição aplicada em juros nominais e reais contribuiu para o retorno de +0,69%.

### Perspectivas para julho

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM rendeu +0,94% em junho, acumulando alta de 10,3% no ano e de 18,5% (403% do CDI) em 12 meses. Esse resultado refletiu nosso posicionamento recente ainda cauteloso à luz de grandes incertezas em cenários de curto prazo, reduzida liquidez e elevada volatilidade nos preços de ativos de risco. Mesmo assim, voltamos a aumentar gradualmente o uso do orçamento de risco diante do que vemos como uma paulatina dissipação das incertezas para o segundo semestre. O pior da contração de atividade global causada pela pandemia parece ter ficado para trás, o vale da recessão se deu em abril/maio e a magnitude da surpresa nos dados recentes de atividade indica que o consenso dos analistas estava excessivamente pessimista. O principal risco adverso segue sendo a possibilidade de que uma segunda onda de contágio afete as perspectivas de recuperação da economia no segundo semestre. No entanto, as possibilidades de tratamento/vacina e, principalmente, a magnitude dos estímulos fiscal e monetário implementados mundo afora vêm dando sustentação à expectativa de retomada da economia global. Nesse ambiente, vemos como principal tema global neste segundo semestre a provável re-inflação gradual de preços depois do forte choque deflacionário imposto pela pandemia. Isso deve se traduzir no curto prazo na continuidade de estímulos monetários elevados, em um Dólar globalmente mais depreciado, pressão em preços de commodities e inflação de preços de ativos financeiros. No Brasil, esse ambiente mais construtivo deve ser temperado pela incerteza que cerca a fragilidade fiscal exacerbada pelo Corona vírus e a combinação entre turbulência política e uma pandemia que resiste bravamente a se dissipar. Neste contexto, a estratégia macro detém as seguintes principais posições: Na renda fixa, temos no Brasil posições residuais aplicadas na parte curta e intermediária da curva de juros DI, diante da possibilidade de um novo corte da taxa Selic para 2,0% ou menos. Por outro lado, o cenário acima descrito implica em uma assimetria relevante nos atuais níveis de inflação implícita, o que nos levou a aumentar o risco alocado a posições compradas em inflação nas partes curta e intermediária da curva. Nos Estados Unidos, mantivemos posição aplicada em US Treasuries na parte intermediária da curva diante da sinalização pelo FED da disposição a empreender novos estímulos que podem incluir operações de controle da curva nominal de juros (yield curve control). No México, mantemos a exposição aplicada na curva de juros TIIE diante do que ainda vemos como atrativa oportunidade: a forte recessão e elevação do desemprego abrem espaço para a taxa de juros cair a terreno expansionista, próximo ou inferior a 4,0% antes do fim do ano. Na renda variável, o cenário de re-inflação global alimentado pelo elevado grau de estímulos monetário e fiscal embasa posição comprada na bolsa americana e no Ibovespa. Ainda no Brasil, mantemos a exposição visando a captura de alfa puro via posições long-short não direcional. No portfólio de moedas, vendemos o Dólar americano contra uma cesta de moedas G-10 e emergentes de qualidade. Essas posições tem sido combinadas com um posicionamento tático comprado em US Dólar vs o Real. Em Commodities, adicionamos o Cobre à exposição comprada em ouro.

### Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JUN/20	2020	12M	24M
<b>JUROS</b>	<b>1,46%</b>	<b>14,10%</b>	<b>19,14%</b>	<b>25,80%</b>
Brasil	0,69%	5,87%	10,33%	17,73%
G-10	-0,05%	3,31%	2,84%	2,16%
EM (ex-Brasil)	0,82%	4,91%	5,97%	5,91%
<b>MOEDAS</b>	<b>-0,91%</b>	<b>-1,09%</b>	<b>-0,48%</b>	<b>-1,10%</b>
Dólar/Real	-0,40%	0,95%	1,06%	0,11%
G-10	-0,15%	-0,98%	-1,18%	-1,71%
EM (ex-Brasil)	-0,36%	-1,06%	-0,36%	0,50%
<b>EQUITIES</b>	<b>0,42%</b>	<b>-2,21%</b>	<b>-1,20%</b>	<b>-1,04%</b>
Bottom-up	0,13%	0,26%	0,61%	1,09%
Top-down	0,29%	-2,47%	-1,80%	-2,13%
<b>OUTROS</b>	<b>0,13%</b>	<b>0,94%</b>	<b>1,61%</b>	<b>1,66%</b>
Commodities	0,13%	0,51%	0,57%	0,43%
Estratégias compartilhadas	-	0,43%	1,03%	1,24%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>-0,15%</b>	<b>-1,42%</b>	<b>-0,61%</b>	<b>3,42%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,94%</b>	<b>10,33%</b>	<b>18,46%</b>	<b>28,75%</b>
% CDI	441,40%	588,61%	402,52%	254,64%

### Risco

Volatilidade	3,44%	8,44%	6,64%	6,05%
VaR	1,02%	1,06%	0,80%	0,69%
Stress	10,00%	9,94%	13,28%	12,37%

### Índices de Mercado

CDI	0,21%	1,75%	4,58%	11,27%
IMA-B	2,05%	-1,66%	4,73%	36,12%
IBOVESPA	8,76%	-17,80%	-6,20%	34,62%
IBRX	8,97%	-17,39%	-4,94%	38,06%

## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	-	-	-	-	-	-	10,33%	166,97%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	-	-	-	-	-	-	589%	174%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	266.967.0316
PL de fechamento do mês	5.044.984.338
PL médio (12 meses)	3.166.614.668
PL de fechamento do mês do fundo master	6.605.517.116
PL médio do fundo master (12 meses)	4.315.784.654
PL total sob gestão do grupo	12.922.009.715

## Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	6	68
Meses Negativos	-	23
Meses Acima do CDI	5	56
Meses Abaixo do CDI	1	35

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro "top down" que objetiva proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital no longo prazo. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas e renda variável. Para maiores detalhes, vide regulamento e formulário de informações complementares.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento e formulário de informações complementares.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI<sup>§</sup>

<sup>§</sup> Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3\*

Liquidação: D+1 após cotização

\* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Gestão de Recursos Ltda  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 16º andar, cj. 162-163  
CEP 01435-001 São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 3321 9354  
contato@ibiunagestao.com.br

Gestor:  
Ibirapuera Performance Investimentos Ltda  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 16º andar, cj. 161  
CEP 01435-001 São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 3321 9340  
contato@ibirapueraperformance.com.br

Disponibilizado por:  
Sirius Consultoria de Investimentos Ltda  
CNPJ 19.492.985/0001-48  
Av. São Gabriel, 477, 15º andar  
CEP 01435-001 São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 3321 9353  
contato@siriusconsultinvest.com.br

Administrador:  
BEM DTVM Ltda.  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus - Prédio Novíssimo, 4º andar  
CEP 06029-900 Osasco - SP - Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401 / 0800 704 8383  
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:  
[www.ibiunainvest.com.br](http://www.ibiunainvest.com.br)  
[@ibiunainvestimentos](https://www.instagram.com/ibiunainvestimentos)  
[@ibiunainvestimentos](https://www.facebook.com/ibiunainvestimentos)



Esta apresentação foi preparada em conjunto pela Ibiuna Gestão de Recursos Ltda, Ibirapuera Performance Investimentos Ltda e Sirius Consultoria de Investimentos Ltda, empresas do grupo Ibiuna. O grupo Ibiuna não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, da lâmina de informações essenciais e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador.